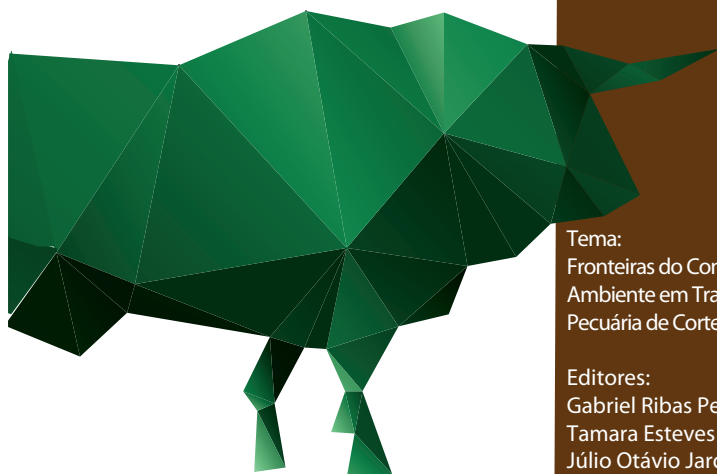




ANAIS DA
X JORNADA
NESPRO

II SIMPÓSIO INTERNACIONAL
SOBRE SISTEMAS DE
PRODUÇÃO DE
**BOVINOS
DE CORTE**



Tema:
Fronteiras do Conhecimento Frente a um
Ambiente em Transição na
Pecuária de Corte

Editores:
Gabriel Ribas Pereira
Tamara Esteves de Oliveira
Júlio Otávio Jardim Barcellos

ANAIS
X JORNADA NESPRO
&
II SIMPÓSIO INTERNACIONAL SOBRE SISTEMAS DE
PRODUÇÃO DE BOVINOS DE CORTE
28 a 30 Setembro 2015, Porto Alegre, RS - Brasil

Fronteiras do Conhecimento Frente a um Ambiente em Transição na
Pecuária de Corte

PROCEEDINGS
X NESPRO MEETING
&
II INTERNATIONAL SYMPOSIUM ON BEEF CATTLE
PRODUCTION SYSTEMS
28 a 30 September 2015, Porto Alegre, RS - Brazil

Frontiers of Knowledge on the Transitional Scenario of the Livestock
Sector

Organizadores:
Gabriel Ribas Pereira
Tamara Esteves de Oliveira
Júlio Otávio Jardim Barcellos

Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)
Faculdade de Agronomia
Departamento de Zootecnia
Porto Alegre, 2015

J82a JORNADA NESPRO (10. : 2015 : Porto Alegre, RS)

Anais [recurso eletrônico] / X Jornada NESPRO e II Simpósio Internacional sobre Sistemas de Produção de Bovinos de Corte; org. Gabriel Ribas Pereira, Tamara Esteves de Oliveira, Júlio Otávio Jardim Barcellos. Porto Alegre : UFRGS, 2015.

ISBN 978-85-66106-62-6

1. Pecuária 2. Bovinocultura de corte 3. Produção animal I.
Titulo II. SIMPÓSIO INTERNACIONAL SOBRE SISTEMAS DE
PRODUÇÃO DE BOVINOS DE CORTE (2. : 2015 : Porto Alegre)
III. Pereira, Gabriel Ribas (Org.) IV. Oliveira, Tamara Esteves de
(Org.) V. Barcellos, Júlio Otávio Jardim (Org.)

CDD: 636.2063

Biblioteca: Elisângela da S. Rodrigues - CRB10/1457

Coordenador geral

Júlio Otávio Jardim Barcellos
Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Coordenação geral da comissão científica

Coordenação: Tamara Esteves de Oliveira
Equipe: Mayara Bitello

Comitê científico da sessão agronegócio da cadeia da carne bovina

Coordenação: Paulo Rodrigo Pereira.
Equipe: Tamara Esteves de Oliveira e Giordano Bruno Fornari

Comitê científico da sessão produção, manejo e bem-estar em bovinos de corte

Coordenação: Maria Eugênia Canozzi.
Equipe: Luíza Terra, Leonardo Canellas e Eduardo Lisbinski

Comitê científico da sessão tipologia, avaliação e gestão de sistemas de produção de bovinos de corte

Coordenação: Thomaz Zara Mércio
Equipe: Rúbia Branco Lopes e Carolina Gabriele Becker Berlitz

Comitê científico da sessão manejo reprodutivo de bovinos de corte

Coordenação: Gabriel Ribas Pereira
Equipe: Eduardo Antunes Dias, Marcela Rocha e Sílvio Renato Menegassi.

MAN - Desempenho de bezerros submetidos a desmama precoce em sistema extensivo de produção, no Pantanal¹

Abreu UGP², Oliveira LOF², Nogueira É², Silva JCB², Batista DSN², Silva Jr C³

Introdução

No Pantanal, ocorre a concentração dos produtores na atividade de cria, havendo recria apenas das novilhas de reposição. Catto & Afonso (2001) em experimento desenvolvido no Pantanal da Nhecolândia verificaram que a interrupção da lactação foi importante para a concepção das vacas múltiparas, mas não para as primíparas. E concluíram entre outros pontos que: 1) o uso de pastagens nativas vedadas do Pantanal, associado à suplementação alimentar, permite ganhos de peso durante a estação seca dos bezerros desmamados; 2) a antecipação da desmama de oito para cinco meses aumenta a taxa de concepção posterior; 3) a suplementação alimentar de bezerros pode ser uma estratégia viável para antecipar o desmame, e aumentar a taxa de natalidade, desde que a propriedade tenha um manejo condizente.

O desmame precoce é uma das técnicas mais recomendadas quando se busca incrementar as taxas reprodutivas dos rebanhos de bovinos de corte, pois os nutrientes que seriam direcionados à produção de leite para a alimentação do bezerro, passariam a ser direcionados para a reposição das reservas do organismo da vaca, favorecendo na melhoria do seu estado corporal e antecipando o retorno ao cio pós-parto. Este resumo possui como objetivo analisar o desempenho ponderal de bezerros (as) submetidos à desmama precoce e suplementados no pós desmama.

Material e Métodos

Os bezerros são produtos das matrizes, que foram divididas em 3 lotes contendo 100 vacas múltiparas e 40 primíparas, sendo as matrizes submetidas aos seguintes tratamentos, 1- Inseminação Artificial em Tempo Fixo (IATF) com 60 dias pós-parto mais suplementação proteica (SP), 2- IATF com 60 dias pós-parto mais suplementação energética (SE) e 3- IATF na desmama precoce (120 dias) dos bezerros mais ureado em delineamento inteiramente casualizado. Os bezerros dos tratamentos 1 e 2 receberam suplementação por meio de *creep feeding* até a desmama antecipada. A partir daí ocorreu a desmama de todos os animais com a média de idade de $117,33 \pm 9,92$ dias. Os bezerros então foram mantidos em pastagens cultivadas e suplementados com 1,0 kg da ração Via Lac® até a idade de 7 meses, oferecida em cocho coletivo. Os animais foram sistematicamente pesados com as idades em torno de, 40, 70, 120, 150, 180 e 210 dias. Os dados ponderais dos bezerros foram submetidos a análise por meio do modelo linear misto (procedure MIXED) do pacote estatístico SAS versão 9.1. A metodologia de máxima verossimilhança restrita (REML) foi utilizada para as estimativas dos parâmetros do modelo estatístico. Os bezerros foram classificados como efeito aleatório, e as pesagens modeladas como dado repetido no tempo. Efeitos de tratamento da matriz (TRAT), sexo do bezerro (SEXB) e efeito da categoria (CATE) da matriz (primíparas ou múltiparas) foram analisadas como efeitos principais, e também como efeitos aninhados dentro da ordem das seis pesagens. A análise da covariável idade do bezerro em que a desmama precoce (IBDP) foi realizada foi decomposta em efeito linear e quadrático.

¹ Parte dos dados experimentais do Projeto Criapanta, parceria da Embrapa Pantanal, Fazenda São Bento e Invivo

² Embrapa Pantanal.

³ Fazenda São Bento.

Resultados e Discussão

Os efeitos de SEXB, CATE e TRAT, aninhados dentro da ordem das pesagens foram significativos ($p<0.01$). E o efeito da covariável IBDP, linear e quadrático foram significativos também ($p<0.01$). As médias ajustadas por quadrados médios para os efeitos descritos podem ser vistos na Tabela 1. Na mesma fazenda, no ano avaliado o peso médio dos bezerros desmamados aos 210 dias de idade foi de 171,67±3,53, próximo ao peso dos bezerros deste experimento, demonstrando que a técnica de desmama precoce não interfere no desempenho futuro dos animais (Oliveira et al., 2014). O efeito do SEXB aninhado era esperado pois em função do período avaliado há grande dimorfismo em função dos hormônios sexuais. Os machos apresentaram por volta de quinze quilos a mais ao final de sete meses de idade.

O efeito da produção de leite sobre o bezerro está diretamente relacionado ao seu desempenho na fase de cria. O peso do bezerro à desmama é determinado pelo consumo de leite (60 a 66% da variação). Em vacas taurinas, Pimentel et al. (2006) observaram que pico de lactação ocorreu em torno da sexta semana, sendo as vacas múltiparas significativamente mais produtivas. Neste trabalho os bezerros filhos de vacas primíparas apresentaram pesos significativamente superiores aos bezerros filhos de múltiparas nas duas primeiras pesagens.

Após o pico de lactação que em vacas múltiparas é maior, o peso dos bezerros filhos dessas vacas apresentaram peso significativamente superior ($p<0,01$). Entretanto, na fase pós desmama até os sete meses de idade, onde há suplementação com ração, os pesos se igualaram. O desempenho do TRAT 3 inferior está diretamente ligado a oferta de suplementação por meio do uso do *creep feeding*. Além dos bezerros apresentarem desempenho menor em função da suplementação foi observado maior dificuldade dos animais em se adaptarem a alimentação no cocho após a desmama. Por outro lado, existe a necessidade de avaliar o retorno econômico do *creep feeding* (Nogueira, et al., 2006).

Tabela 1. Médias e desvios padrões dos pesos (em kg) ajustados por quadrados mínimos para os efeitos de sexo (SEXB), da categoria da matriz (CATE) e de tratamento das matrizes (TRAT), todos os efeitos aninhados na ordem de pesagens efetuados nos bezerros.

	Idade das pesagens					
	40 dias	70 dias	120 dias	150 dias	180 dias	210 dias
Fêmea	60,06±1,61 ^a	85,87±1,62 ^a	111,20±1,64 ^a	141,54±1,67 ^a	160,56±2,51 ^a	160,05±1,81 ^a
Macho	67,50±1,86 ^a	95,23±1,87 ^b	120,33±1,88 ^b	158,15±1,97 ^b	177,08±2,51 ^b	176,79±2,61 ^b
Múltiparas	59,15±1,47 ^b	87,16±1,48 ^b	118,44±1,48 ^a	150,26±1,56 ^a	170,93±2,24 ^a	170,58±1,84 ^a
Primíparas	68,41±2,08 ^a	93,95±2,08 ^a	113,09±2,11 ^b	149,43±2,12 ^a	166,71±2,82 ^a	166,26±2,63 ^a
TRAT 1	66,55±1,86 ^a	96,25±1,86 ^a	116,99±1,87 ^a	157,10±1,98 ^a	175,10±2,76 ^a	173,01±2,41 ^a
TRAT 2	66,25±1,86 ^a	94,32±1,88 ^a	112,64±1,88 ^a	154,64±1,98 ^a	177,96±2,82 ^a	173,71±2,27 ^a
TRAT 3	58,53±2,73 ^b	81,08±2,76 ^b	117,66±2,78 ^a	137,28±2,80 ^b	153,40±3,60 ^b	158,54±3,33 ^b

^{a, b} letras diferentes na mesma coluna mostra diferença pelo teste de Tukey ($p<0.01$) entre os efeitos fixos aninhados.

O aumento da taxa de concepção das matrizes, e a manutenção do ganho de peso dos bezerros da desmama ao final do primeiro ano de vida, são ao mesmo tempo o objetivo e as condições básicas da desmama precoce. Neste trabalho os bezerros desmamados em

sistema precoce alcançaram o peso dos animais desmamados em sistema convencional aos sete meses na região.

Conclusão

Os bezerros submetidos a desmama precoce e recriados com suplementação a pasto cultivado possuem aos sete meses de idade peso semelhante aos bezerros desmamados em época convencional.

Literatura Citada

- Catto JB & Afonso E. 2001. Taxa de natalidade de vacas e desempenho de bezerros sob desmama antecipada no Pantanal. **Pesquisa Agropecuária Brasileira**, 36: 1205-1211.
- Nogueira E, et al. 2006. Efeito do *creep feeding* sobre o desempenho de bezerros e a eficiência reprodutiva de primíparas Nelore, em pastejo. **Arquivo Brasileiro de Medicina Veterinária e Zootecnia**, 58: 607-613.
- Oliveira LOF, et al. 2014. **Desmama Precoce no Pantanal**. Série Documentos, 127. Embrapa Pantanal, Corumbá.
- Pimentel MA, et al. 2006. Características da lactação de vacas Hereford criadas em um sistema de produção extensivo na região da campanha do Rio Grande do Sul. **Revista Brasileira de Zootecnia**, 35: 159-168.